



**RELATÓRIO REFERENTE AO
PLANO DE GESTÃO
DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
PERÍODO 2020/2021**

**PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO
DE 15 DE SETEMBRO DE 2021 A 03 DE JANEIRO DE 2022**

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

Portaria de nomeação: Portaria N° CBT.159/2019, de 20 de dezembro de 2019.

Matrícula SIAPE: 1545873.

Formação Acadêmica: Licenciada em Letras (Habilitações: Português, Inglês, Francês e respectivas literaturas), Mestre em Língua Portuguesa e Doutora em Língua Portuguesa.

CUBATÃO/2º. SEMESTRE DE 2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO	5
2.1 Considerações preliminares	5
2.1.1. Objetivo geral	11
2.1.2 Objetivos específicos	11
3 AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO	27
3.1 Manter atualizada a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras	27
3.2 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso	27
3.3 Promover encontros regulares entre docentes do Curso e docentes da área de Letras	27
3.4 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso	27
3.5 Envolver os discentes com o <i>campus</i> , por meio de participação em projetos e comissões.....	27
3.6 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) ..	28
3.7 Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso.....	28
3.8 Acompanhar o processo de ensino-aprendizado de alunas com deficiência visual grave	29
3.9 Elaborar pesquisa junto ao corpo discente – avaliação: primeiro semestre letivo de 2021	29
3.10 Estimular a participação dos alunos em Grupos de Pesquisa ligados ao Curso.....	30
3.11 Realizar a IV Semana de Letras.....	31
3.12 Elaborar Relatório de Acompanhamento Escolar relativo ao primeiro semestre de 2021.....	31
3.13 Elaborar Relatório de Evasão.....	32
3.14 Redigir o Regulamento da Sala de Letras.....	33
3.15 Redigir o Regulamento do Laboratório de Fonética.....	33
4 PLANO DE TRABALHO.....	35
4.1 Relação com os docentes	35
4.2 Relação com os discentes	35
4.3 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social	35
4.4 Atividades de avaliação do Curso.....	36
4.5 Ações de verificação do ensino-aprendizado.....	36
4.6 Eventos no âmbito do Curso.....	36
4.7 Reuniões de Curso	36
4.8 Reuniões de Colegiado	36
4.9 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)	37
4.10 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares.....	37
4.11 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca.....	37
5 CONCLUSÃO.....	38
6 ANEXOS	
ANEXO 1 – Portaria N ^o . 8/IFSP, de 3 de janeiro de 2022.....	39
ANEXO 2 – Planos de aula.....	41

ANEXO 3 – Eventos organizados pelo Curso – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) – IV Semana de Letras.....	141
ANEXO 4 – Atas das reuniões entre Coordenação e primeira turma, Coordenação e segunda turma, Coordenação e terceira turma e Coordenação e quarta turma.....	152
ANEXO 5 – Comunicados emitidos pela Coordenação.....	192
ANEXO 6 – Ementas.....	199
ANEXO 7 – Horário de atendimento ao discente.....	206
ANEXO 8 – Atas das reuniões de Curso.....	209
ANEXO 9 – Atas das reuniões entre docentes do Curso e docentes da Área de Letras.....	234
ANEXO 10 – Portaria CBT IFSP 0110/2021, de 18 de outubro de 2021.....	268
ANEXO 11 – Portaria CBT IFSP 0129/2021, de 26 de novembro de 2021.....	270
ANEXO 12 – Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa II – Turma I.....	272
ANEXO 13 – Cronograma para realização de Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso.....	275
ANEXO 14 – Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa I – Turma II.....	279
ANEXO 15 – Resultado do encaminhamento do pré-projeto – Turma II.....	281
ANEXO 16 – Espelho dos grupos de pesquisa.....	284
ANEXO 17 – Atas das reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	300
ANEXO 18 – Atas das reuniões de Colegiado.....	319

1 INTRODUÇÃO

O segundo semestre letivo do ano de 2021 teve início no dia 15 de setembro e terminará em 28 de janeiro de 2022. Este relatório abarca o período do início do segundo semestre e finda em 03 de janeiro de 2022, em decorrência do término da vigência da Portaria desta Coordenação (PORTARIA Nº 8/IFSP, DE 3 DE JANEIRO DE 2022 – Anexo 1).

Ressalte-se que o calendário se encontra diferente do ano cronológico, devido à pandemia do coronavírus. Essa mesma pandemia levou o *campus* Cubatão à realização das atividades acadêmicas de forma remota (ensino emergencial remoto), bem como aquelas ligadas à pesquisa e extensão.

O presente relatório tem dois propósitos:

- a) Apresentar a forma pela qual os objetivos do Curso (geral e específicos), conforme o Plano de Gestão do Curso Superior de Licenciatura em Letras – Período 2020/2021, foram cumpridos de 15 de setembro de 2021 a 03 de janeiro de 2022.
- b) Discorrer sobre as atividades desenvolvidas por esta Coordenação de 15 de setembro de 2021 a 03 de janeiro de 2022, de acordo com o Plano de Gestão citado.

Para que os propósitos citados fossem atendidos, este relato conta com a seguinte estrutura:

- a) Cumprimento dos objetivos do Curso: maneira como se desenvolveram as competências linguístico-discursivas e pedagógicas nos discentes.
- b) Planejamento do Curso: ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2020-2021 do Curso Superior de Licenciatura em Letras.
- c) Plano de Trabalho: plano de trabalho da Coordenação.

2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO

2.1 Considerações preliminares

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), disponível na página do Curso (<https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letas-portugues-let>), o objetivo do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade.

Nesse contexto, o Curso pretende desenvolver, no discente, competências linguístico-discursivas e pedagógicas.

Listam-se, a seguir, essas competências, acompanhadas de um breve relato de como foram desenvolvidas ao longo do período coberto pelo presente relatório.

a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.

A produção textual (oral e escrita) é uma constante no Curso Superior de Letras do Instituto Federal – *campus* Cubatão.

Oralmente, no semestre em tela, isso se deu por meio de debates, seminários, apresentações de trabalho, dentre outros, conforme o registro dos planos de aula dos docentes (Anexo 2).

No segundo módulo do Curso, a disciplina Leitura e Produção de Textos II propôs o aprofundamento das principais concepções e características relativas ao texto oral e escrito.

Já no quarto módulo, a disciplina Morfologia da Língua Portuguesa II forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua, estabelecendo interface com a aplicação dos conceitos da área em questão, e a disciplina Linguística Textual Aplicada ao Ensino enfatizou os procedimentos de análise de textos centrados em elementos determinantes para a construção de sua textualidade e de sua função interacional (Anexo 2).

No sexto módulo, a disciplina Sintaxe da Língua Portuguesa II visou ao aprofundamento dos estudos sintáticos para uma produção textual condizente com a norma padrão da língua portuguesa (Anexo 2).

No oitavo semestre, o componente curricular Escrita de Textos Acadêmicos II apresentou um aprofundamento nas questões relacionadas à análise dos tipos de escrita e conhecimentos do texto acadêmico (Anexo 2).

Contribuíram, ainda, para o desenvolvimento de tal habilidade as Práticas como Componente Curricular (PCCs), apresentadas em forma de relatório individual pelos docentes, ao final do semestre ¹.

b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.

No segundo módulo, a disciplina Teoria Literária I dotou o aluno do arsenal teórico necessário para entender e analisar a literatura como expressão artística e cultural, na medida em que promoveu o estudo e a reflexão crítica de textos que norteiam a construção de conceitos de narratologia e poética (Anexo 2).

No quarto módulo, a disciplina Literatura Brasileira II explorou, por meio da análise de textos literários, a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira e do cenário ocidental, e a disciplina Literatura Portuguesa II analisou textos cuja relevância histórica contribuiu para a compreensão das mudanças estéticas e de mentalidade entre as gerações (Anexo 2).

No sexto módulo, a disciplina Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II abordou a prosa literária em países africanos de língua portuguesa, em seu contexto histórico e social, considerando suas principais características e temas e tecendo relações de algumas obras com a história recente de independência desses países. Já a disciplina Literatura Brasileira IV explorou, por intermédio da análise de textos literários, a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira e do cenário ocidental (Anexo 2).

No oitavo semestre, a disciplina Literatura Indígena estudou os aspectos gerais dessa literatura, seus temas mais destacados e sua ligação com a cultura e costumes de povos originários. Já a disciplina Literatura Portuguesa Contemporânea proporcionou ao estudante a abordagem de temas relevantes da cultura portuguesa, considerados à luz de sua expressão. O componente curricular Literatura Infanto-Juvenil proporcionou reflexão

¹ As Práticas como Componente Curricular não constam neste relatório, pois são entregues ao final do semestre. Conforme já explicado, o presente relato não cobre o final do semestre.

sobre a função da literatura infantil no processo de formação e aprendizagem das crianças de educação infantil e ensino fundamental.

c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

A disciplina Psicolinguística: Teorias de Aquisição, no segundo módulo, ao estudar os modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem, proporcionou ao discente uma reflexão sobre a complexidade da linguagem (Anexo 2).

No que se refere ao quarto módulo, a disciplina Análise da Conversação estudou a língua como fenômeno interativo e dinâmico, voltado para os processos de produção de sentidos na interação face a face (conversações). Em outras palavras, tal componente curricular analisou a linguagem sob o prisma psico-sócio-histórico-cultural, sem se desvincular do plano político-ideológico (Anexo 2).

No sexto módulo, a disciplina Pragmática levou ao aluno conhecimento sobre os princípios e regras que regem o uso da língua e a comunicação em geral, fundamentais para a produção e compreensão de textos dos mais diversos gêneros (Anexo 2).

No oitavo semestre, a disciplina Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II apresentou diferentes aspectos e abordagens da leitura no processo de ensino e aprendizagem (Anexo 2).

d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.

A disciplina Teoria Literária I, no segundo módulo, objetivou levar o aluno a refletir criticamente sobre aquilo que lê (Anexo 2). Ressalte-se que, de fato, todas as disciplinas do Curso almejam a formação de um professor crítico, capaz de analisar o mundo de forma reflexiva e coerente.

No quarto módulo, os componentes curriculares Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III desenvolveram ainda mais a capacidade do alunado de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época.

No sexto módulo, as disciplinas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV contribuíram para o fortalecimento da prática de análise e interpretação de textos literários (Anexo 2).

No oitavo semestre, a disciplina Metodologia do Ensino de Literatura II contou com uma abordagem discursiva das práticas de ensino do texto literário, partindo do conceito de leitura e práticas sociais, usando, como eixo norteador, gêneros literários e suas especificidades.

e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.

No segundo módulo, a relação entre discurso, texto e contexto foi estudada nas disciplinas Leitura e Produção de Textos II e Teoria Literária I. Os conhecimentos aí adquiridos serão levados à disciplina Literatura Portuguesa I e, num trabalho interdisciplinar, os três componentes curriculares se coadunarão para propiciar ao discente o desenvolvimento de estratégias literárias.

No quarto módulo, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa IV, por meio de abordagens interdisciplinares, exigiram que o discente articulasse a literatura a outros campos do saber, na busca de compreensão das mudanças estéticas e de mentalidade entre as gerações.

No sexto módulo, as disciplinas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV, por meio de uma abordagem interdisciplinar, permitiram que o aluno articulasse a Literatura a outros campos do saber, na busca da produção de sentido.

No oitavo semestre, as disciplinas Literatura Indígena, Metodologia do Ensino de Literatura II, Literatura Portuguesa Contemporânea e Literatura Infanto-Juvenil incentivaram a capacidade de leitura crítica e proporcionaram ao futuro profissional da área de Letras uma visão mais ampla da literatura, contribuindo para a integração dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores.

f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.

O aluno do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é preparado, desde o primeiro semestre do Curso, a enfrentar o mercado de trabalho. Isso é feito não só pela exímia qualidade dos docentes que atuam junto ao Curso, bem como pela promoção do contato entre estudantes e profissionais convidados a ministrar palestras, cursos, dentre outros (Anexo 3).

Além disso, no quarto módulo, a disciplina Psicologia da Educação proporcionou a discussão da complexidade das relações interpessoais nos processos educativos, para

que os futuros professores compreendam e utilizem os diferentes temas fundamentais do componente curricular em tela no seu cotidiano laboral.

No sexto módulo, a disciplina Didática abordou as características da instituição escolar no contexto socioeconômico e cultural brasileiro, discutindo a maneira pela qual a educação pode contribuir para a superação de questões socioambientais e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

No oitavo semestre, a disciplina Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II abordou teorias e metodologias da prática de ensino através de textos. Em Metodologia do Ensino de Literatura II, levou-se ao discente uma nova concepção de ensino de literatura, extrapolando os limites da periodização. O componente curricular Análise e Produção de Material Didático de Português propôs a abordagem de conhecimento específico de critérios e procedimentos para a análise, avaliação e produção de materiais didáticos diversos de língua portuguesa, com o intuito de contribuir com as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

g) Percepção de diferentes contextos interculturais.

A percepção de diferentes contextos interculturais deu-se, no segundo módulo, especialmente, por meio da disciplina História da Língua Portuguesa. Por fazer uma abordagem histórica, a referida disciplina permitiu ao discente perceber que a forma como uma sociedade pensa e age reflete no processo de constituição de uma língua (Anexo 2).

Já no quarto módulo, a disciplina Estilística mostrou ao licenciando que a subjetividade e os aspectos estilísticos estão presentes em qualquer texto em que a linguagem serve aos propósitos da intencionalidade, cujos limites não se deixam cercar apenas pela função referencial (Anexo 2).

No sexto semestre, a disciplina Análise do Discurso II, por meio do aprofundamento de estudos ligados aos procedimentos e técnicas de análises textuais, permitiu ao discente refletir sobre a constituição do discurso enquanto prática social (Anexo 2).

No oitavo semestre, o componente curricular Semiótica procurou demonstrar os fenômenos culturais como sistemas sígnicos.

h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.

No segundo e no quarto módulo do Curso, bem como em todos os outros, as disciplinas voltaram-se à abordagem de questões que os estudantes, obrigatoriamente, debaterão em sala de aula, como futuros docentes das disciplinas Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa, tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio (Anexo 2).

Especificamente no sexto módulo, a disciplina Práticas de Ensino de Leitura e Letramento promoveu uma reflexão acerca dos usos sociais da leitura e da escrita, estudando metodologias e procedimentos didáticos facilitadores do trabalho de letramento no Ensino Básico (Anexo 2).

No oitavo semestre, as disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II, Metodologia do Ensino de Literatura II e Análise e Produção de Material Didático de Português discutiram sobre o processo de ensino de língua e literatura, oferecendo ao futuro docente subsídios teóricos e práticos para um trabalho eficiente em sala de aula.

i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Neste momento pandêmico, o *campus* Cubatão, bem como todos os *campi* do Instituto Federal São Paulo, e praticamente o planeta inteiro, aderiram ao ensino remoto.

Com isso, docentes e discentes, mesmo que não estivessem muito familiarizados com questões atinentes à informática, foram obrigados a mergulhar nesse mundo, pois as informações só são transmitidas dessa forma.

A plataforma Moodle foi o caminho escolhido pelo IFSP, o que não inviabilizou o uso de outras plataformas, quando necessário. Foi uma espécie de “aprendizado forçado”, no que se refere ao uso de recursos tecnológicos, para que o processo ensino-aprendizagem ocorresse da melhor forma possível.

Vale ressaltar, ainda, que, especificamente no sexto módulo, o componente curricular Novas Tecnologias para a Educação abordou as relações entre as novas tecnologias da informação e comunicação e a educação, buscando identificar sua relação e sua aplicabilidade no ambiente de aprendizagem e compreender seu papel na sociedade contemporânea (Anexo 2).

2.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

De acordo com o apresentado no item 2.1, pode-se dizer que o processo de ensino e aprendizagem, no segundo módulo, teve como foco a continuidade da formação profissional do alunado, preparando-o para atuar na área abarcada pelo Curso.

Já no quarto módulo, esse processo se aprofundou, com o estudo mais crítico proposto pelo conjunto dos componentes curriculares.

No que se refere ao sexto módulo, houve uma verticalização dos componentes curriculares, com vistas à formação de um profissional cômico de sua responsabilidade enquanto educador e de seu papel na sociedade.

Por fim, no oitavo módulo, aprofundou-se a reflexão do processo de ensino-aprendizagem, por meio das disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II, Metodologia do Ensino da Literatura II, Análise e Análise e Produção de Material Didático.

2.1.2 Objetivos específicos

O Curso Superior de Licenciatura em Letras tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos nos diversos componentes curriculares tem como meta formar profissionais capazes de:

a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.

A disciplina Sociolinguística I (segundo módulo) teve como foco o estudo das variações linguísticas, discutindo o papel da norma padrão (Anexo 2). Já no quarto

módulo, a disciplina Morfologia da Língua Portuguesa II, ao apresentar noções de morfologia da língua portuguesa, discutidas a partir do contexto de uso, forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua (Anexo 2).

No sexto módulo, o componente curricular Sintaxe da Língua Portuguesa II aprofundou os estudos sintáticos com base na análise de fenômenos linguísticos, enfatizando as funções sintáticas de termos e a interface com o ensino (Anexo 2). No oitavo módulo, a disciplina Escrita de Textos Acadêmicos II teve o objetivo de levar o aluno a expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e acadêmicos.

b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.

No segundo módulo, a disciplina Teoria Literária I dotou o aluno do arsenal teórico necessário para entender e analisar a literatura como expressão artística e cultural, e a disciplina Literatura Portuguesa I introduziu o discente no campo da análise literária, capacitando-o a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e outras artes (Anexo 2).

No quarto módulo, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III fortaleceram a prática da análise e interpretação de textos literários, preparando o estudante para desempenhar as atividades de docentes no Ensino Básico (Anexo 2).

No sexto módulo, as disciplinas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV levaram o discente a tecer relações de algumas obras com a história, refletindo acerca do texto literário enquanto expressão de um momento cultural (Anexo 2).

No oitavo módulo, os componentes curriculares ligados à Literatura (Literatura Indígena, Literatura Portuguesa Contemporânea e Literatura Infanto-Juvenil) contaram com uma abordagem discursiva das práticas de ensino do texto literário, partindo do conceito de leitura e práticas sociais, usando como eixos norteadores os gêneros literários e suas especificidades (Anexo 2).

c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.

A disciplina Sociolinguística I (Anexo 2), no segundo módulo, propôs um estudo sobre aspectos sociolinguísticos da Língua Portuguesa e suas características regionais,

vislumbrando, também, a interação no processo de mudança e variação linguística e suas relações com o ensino de língua materna.

A disciplina Análise da Conversação (quarto módulo) estudou a língua como fenômeno interativo e dinâmico, voltando-se para os processos de produção de sentidos na interação face a face. Com o debate em sala de aula acerca das estruturas conversacionais nas interações, ficou claro para o discente que as variedades linguísticas possuem significação social (Anexo 2).

No sexto módulo, a disciplina Pragmática, ao estudar os processos de produção e recepção do enunciado em contextos situacionais, considerou os aspectos linguísticos envolvidos na produção dos sentidos (Anexo 2).

No oitavo semestre, o componente curricular Semiótica estudou os sistemas de correlações entre os elementos variantes e invariantes das diversas culturas, o que constitui uma trama metodológica de cunho fortemente semiótico, competente para balizar investigações sobre produção e produtos culturais.

d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.

Conforme já explicitado neste relatório, o momento pandêmico obrigou alunos e professores a aderirem às atividades remotas e, para isso, foi necessária a adesão a diversos recursos tecnológicos. Vale lembrar, também, que, no sexto semestre, o componente curricular Novas Tecnologias para Educação identificou e avaliou criticamente a relação entre Educação e Novas Tecnologias dentro e fora do ambiente educacional, refletindo sobre os impactos causados pela relação Educação/Novas Tecnologias na formação do cidadão (Anexo 2).

e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.

Tanto no segundo, como no quarto, sexto e oitavo semestres, os docentes realizaram várias atividades com os alunos, proporcionando-lhes conhecimento de práticas pedagógicas diferenciadas, como seminários, debates, pesquisas, apresentação de trabalhos, dentre outros (Anexo 2).

Procurou-se, também, levar aos alunos a voz de outros profissionais, por meio de atividades extracurriculares (Anexo 3).

f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.

Procurou-se envolver os discentes dos quatro semestres, seja de forma voluntária, seja como bolsista, em projetos de Iniciação Científica, Bolsa Ensino e Bolsa Extensão. Listam-se, a seguir, tais projetos e os estudantes que deles participaram.

I - Bolsa Extensão.

O candidato a Bolsas de Extensão deve estar regularmente matriculado em cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, ter cursado pelo menos um semestre do curso em que está matriculado, dispor de carga horária para o desenvolvimento das atividades de extensão, comprovando compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento do projeto ao qual se candidata, não possuir vínculo empregatício, não realizar estágio remunerado nem ser bolsista de outra modalidade de Bolsa Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) ou qualquer outra instituição e possuir conta corrente ativa em seu nome.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão tem os seguintes projetos em desenvolvimento, iniciados em 2021:

- **Projeto:** “Encontros de Arte e Cultura”.

Orientadoras: Prof^a. Dr^a. Rita de Cássia Demarchi e Prof^a Esp. Elaine Cristina de Araújo.

Alunos: Marcus Henrique Pereira da Silva (sexto semestre), Isa de Oliveira Melim (Ensino Médio), Gabriel Ike da Silva Santos Romualdo (Ensino Médio), Wendy D’Avila (Ensino Médio) e Raquel da Silva Pereira (Ensino Médio).

- **Projeto:** “Federal e Fábrica da Comunidade Consciente - FEFA ComCon”.

Orientadora: Prof^a. Esp. Elaine Cristina de Araújo.

Aluna bolsista: Yanca Fernandes dos Santos (quarto semestre).

- **Projeto:** “Jornal do GRAMSCHE ”.

Orientadora: Prof^a. Me. Rosa Maria Micchi.

Aluna bolsista: Heloisa Valim de Andrade (sexto semestre)

II - PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (*campus* Cubatão)

No Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT), não há remuneração, e os projetos podem ser encaminhados para a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do *campus*, em fluxo contínuo, respeitando as datas limites para sua submissão. Os resultados devem ser publicados em até 20 dias a partir da data limite de submissão do período corrente.

No Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, há os seguintes projetos, iniciados em 2021:

- **Projeto:** “O suicídio na literatura: das origens à contemporaneidade”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluna voluntária: Isabel Mecias do Nascimento (oitavo semestre).

- **Projeto:** “Estado da Arte: o suicídio na literatura sob o olhar bakhtiniano”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluno voluntário: Esdras Vitor Samuel Eloi dos Santos (oitavo semestre).

- **Projeto:** “Humor, mídia e ideologia discursiva”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluna voluntária: Laura Almeida da Cunha (oitavo semestre).

- **Projeto:** “A materialização da ideologia no discurso humorístico televisivo”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluno voluntário: Anderson Aparecido da Silva Júnior (oitavo semestre).

- **Projeto:** “O ensino/aprendizagem de língua espanhola no Curso de Turismo: percepções e levantamento estatístico”.
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Caroline Alves Soler
Aluna voluntária: Ariana Aparecida de Oliveira. Orientadora (quarto semestre).

III – PIBIFSP - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFSP (*campus* Cubatão)

O programa de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem por finalidade o suporte a grupos de trabalho, formados por docentes e alunos, integrantes do regime de iniciação científica envolvidos no desenvolvimento de pesquisas de acordo com o Regimento Interno. Nessa modalidade, os alunos recebem bolsa mensal de R\$400,00 durante o período de vigência do projeto.

Para o ano de 2021, foram selecionados os seguintes projetos:

- **Projeto:** “O símbolo invertido de cidade na Londres do século XIX em ‘Oliver Twist’, de Charles Dickens.”

Orientadora: Prof^ª. Me. Rosa Maria Micchi.

Aluno bolsista: Pedro Vitor Pimentel Silveira (sexto semestre).

- **Projeto:** “Realismo animista e epistemologia em narrativas de literaturas africanas de língua portuguesa: uma leitura de ‘Veromar’, de Dina Salústio”.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna bolsista: Carine Batista de Oliveira (oitavo semestre).

IV- Bolsa Ensino

O programa é um benefício destinado ao estudante com matrícula e frequência regulares, priorizando-se aquele com bom rendimento escolar, sem vínculo empregatício que, por meio de seleção e assinatura de termo de compromisso, irá executar atividades que complementem sua formação profissional, moral e humana, sob orientação e acompanhamento dos professores responsáveis.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras acusou os seguintes projetos para o ano de 2021:

- **Projeto:** “Monitoria de Língua Portuguesa”.

Orientador: Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.

Aluno bolsista: Miryam Borges de Matos (sexto semestre).

- **Projeto:** “Tecendo o texto. Desenvolvimento de competências e habilidades nas diferentes técnicas de produção textual – Língua Portuguesa”.

Orientador: Prof^ª. Me. Rosa Maria Micchi.

Aluno bolsista: Danielli Deutschmann de Souza (sexto semestre).

V. Monitoria voluntária

No programa “Monitoria voluntária”, o docente elabora um projeto e seleciona um aluno para atuar como monitor. Este não recebe qualquer auxílio pecuniário. É conferido a ele um certificado, utilizado como horas nas Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs). O Curso de Letras teve os seguintes projetos aprovados:²

- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o primeiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio

Orientadoras: Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Prof^a. Me. Matilde Perez Quinteiros.

Aluna voluntária: Gabrielle Primo Silva (quarto semestre).

- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o segundo ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio

Orientadoras: Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Prof^a. Me. Matilde Perez Quinteiros.

Aluno voluntário: Guilherme de Oliveira Santos (oitavo semestre).

- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o terceiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio

Orientadoras: Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Prof^a. Me. Matilde Perez Quinteiros.

Aluna voluntária: Thawany Rodrigues dos Santos Cunha (quarto semestre).

² Neste relatório, não serão apresentados documentos comprobatórios, visto que eles são os mesmos que constam no relatório referente ao 1º. semestre de 2021. Os professores que orientam cada um dos projetos citados só entregam a documentação final ao término do semestre. Conforme já se explicou, o presente relato finda antes do encerramento do 2º. semestre de 2021.

- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o quarto ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio

Orientadoras: Prof^ª. Dr^ª. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Prof^ª. Me. Matilde Perez Quinteiros.

Aluna voluntária: Keity Cristina Santana da Silva (quarto semestre).
- **Projeto:** Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o primeiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna voluntária: Djamila Ribeiro Martins (quarto semestre).
- **Projeto:** Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o segundo ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna voluntária: Yasmin Pardo Alvarez da Silva (quarto semestre).
- **Projeto:** Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o terceiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna voluntária: Ariana Aparecida de Oliveira (quarto semestre).

g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

A disciplina Filosofia da Educação (segundo módulo), ao introduzir uma análise das relações entre educação, filosofia e ideologia, propôs uma reflexão crítica sobre o processo de compreensão, transmissão e análise linguística (Anexo 2).

No quarto módulo, a disciplina Psicologia da Educação reconheceu, na prática docente, as diferentes concepções de desenvolvimento e de aprendizagem para uma atuação eficaz no processo de ensino, de forma a buscar a aprendizagem significativa na formação do indivíduo (Anexo 2).

No sexto módulo, o componente curricular Práticas de Ensino de Leitura e Letramento, ao promover uma reflexão acerca dos usos sociais da leitura e da escrita, estudou metodologias e procedimentos didáticos facilitadores do trabalho de letramento no ensino Básico

No oitavo semestre, o componente curricular Escrita de Textos Acadêmicos II aprofundou questões relativas à metodologia científica, por meio da produção de textos acadêmicos e suas particularidades estruturais.

h) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados tanto a instituições públicas e privadas, como a atividades associativas.

O Curso promoveu a IV Semana de Letras, remotamente, para que os discentes complementassem seu currículo e obtivessem horas a serem computadas como Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs). Segue um resumo da programação. No Anexo 3, encontra-se a programação completa.

- Segunda-feira – dia 04 de outubro

8h às 10h – Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – parte I.

10h às 12h – Palestra: “A Sociolinguística Educacional na formação de professores de Português como língua materna”. Palestrante: Prof^a. Dr^a. Stella Maris Bortoni-Ricardo (UnB).

Terça-feira – dia 05 de outubro

8h às 10h – Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – parte II.

10h às 12h – Palestra: “O futuro dos estudos literários”. Palestrante: Prof^a. Dr^a. Maria Elisa Burgos Pereira da Silva Cevasco (USP).

- 14h às 15h – Palestra: “O valor da Literatura Comparada: domínios e fronteiras.” Palestrantes: Prof. Dr. Khalil Salem Sogui (IFSP) e Prof^a. Dr^a. Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva.

- Quarta-feira – dia 06 de outubro

8h às 10h – Apresentação dos Projetos de Iniciação Científica.

10h às 12h – Palestra: “O depósito dos fundos: por uma arqueologia da obra de Érico Veríssimo”. Palestrante: Prof^a. Me. Beatriz Badim de Campos.

- Quinta-feira – dia 07 de outubro

8h às 10h – Apresentação dos Projetos de Extensão e Monitoria Voluntária

10h às 12h – Mesa-redonda: “Colonialidade do poder-saber-ser em perspectiva tridimensional”. Mediador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá (IFSP). Participantes: Prof^ª. Helisa Magalhães (UFG), Prof. Me. Pedro Jônatas Chaves (UECE) e Prof. Dr. Derlis Ortiz Coronel (Un. Cuyo – Argentina).

- Sexta-feira – dia 08 de outubro

8h às 9h – Relatos de vivências: a prática do Estágio Curricular Supervisionado pelos alunos do Curso de Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão

9h às 10h – Papo de boteco: líderes dos Grupos de Pesquisa ligados ao Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP-CBT. Participantes: Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto (ELIN - Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos); Prof. Dr. Khalil Salem Sugui (ELIT – Grupo de Pesquisa em Estudos Literários); e Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá (GIEL - Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagens).

10h às 12h – Mesa-redonda: Pré-lançamento do livro “Educação, literatura e linguagem em diálogo”. Mediadoras: Prof^ª. Dr^ª. Ana Elisa Sobral Caetano Ferreira da Silva (IFSP) e Prof^ª. Dr^ª. Fabiana de Lacerda Vilaço. Participantes: Prof. Dr. Jeová Araújo Rosa Filho (UFERSA), Prof^ª. Dr^ª. Juliana de Souza Topan (IFSP), Prof^ª. Dr^ª. Elisabete Vieira Câmara (IFSP), Prof^ª. Dr^ª. Eufrida Pereira da Silva (IFSP), Prof^ª. Dr^ª. Hânia Cecília Pilan (IFSP), Prof. Me. Rodrigo Cordeiro Camilo (IFSP), Prof^ª. Dr^ª. Teresa Helena Buscato Martins (IFSP), Prof. Dr. Marcelo Cizaurre Guirau (IFSP), Prof^ª. Dr^ª. Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues (IFSP) e Prof^ª. Me. Lívia Beatriz Damaceno (UFSCar).

i) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.

A orientação aqui proposta ocorreu por meio de reuniões entre Coordenação e cada uma das turmas. Um hábito desta Coordenação consiste em convidar o corpo docente para tomar parte dessas reuniões. Nesses encontros, são passadas informações aos discentes e sempre se discutem assuntos que estes julgam pertinentes. Todas essas reuniões estão registradas em atas, presentes no Anexo 4. Quando ocorre algum problema particular, a Coordenação conversa individualmente com o aluno, a fim de entender o que acontece e pensar numa solução possível.

Além das reuniões citadas, a Coordenação emite comunicados (Anexo 5), devidamente publicados na página do Curso (<https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>).

Ressalta-se, ainda, que disciplina Educação em Direitos Humanos (segundo módulo), ao abordar questões referentes à dignidade humana, cidadania, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, promoveu a reflexão do docente acerca de sua futura atuação no mercado de trabalho (Anexo 2).

A disciplina Psicologia da Educação (quarto módulo), na continuidade dessa reflexão, discutiu a complexidade das relações interpessoais nos processos educativos, proporcionando elementos teóricos e práticos para que os futuros professores compreendam e utilizem os diferentes temas do componente curricular no cotidiano escolar (Anexo 2).

O componente curricular Didática (sexto módulo), na mesma linha reflexiva, operacionalizou técnicas de ensino com vistas à integração do educando nos planos social, político, econômico e na ação educativa, discutindo a maneira pela qual a educação pode contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológica da sociedade, como mostra a ementa (Anexo 6).

No oitavo semestre, as disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II e Metodologia do Ensino de Literatura II forneceram suporte às ações a serem executadas ao futuro docente em atuação na sala de aula. (Anexo 2).

j) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

A disciplina Psicolinguística: Teorias de Aquisição (segundo módulo), ao embasar o discente com conhecimentos teórico-práticos da aquisição da linguagem, levou-o a ser capaz de estudar a língua dentro de um contexto e analisar os fenômenos linguísticos relevantes (Anexo 2).

Já no quarto módulo, a disciplina Estilística estudou a estilística e a linguística, perpassando tanto pelo material sonoro, quanto por aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos da língua (Anexo 2).

No sexto módulo, o componente curricular Análise do Discurso II instrumentalizou a prática de análise discursiva, definindo o professor e o aluno como sujeitos do ensino de línguas (Anexo 2).

No oitavo semestre, a disciplina Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II ofereceu ao futuro docente subsídios teóricos e práticos para um trabalho eficiente no ensino de língua portuguesa como língua materna (Anexo 2).

k) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.

As ementas (Anexo 6) de todos os componentes curriculares do segundo, quarto, sexto e oitavo semestres do Curso, bem como as de todos os outros semestres, buscam a formação crítica dos alunos, por meio dos mais variados recursos metodológicos. Citam-se, ainda, como complementação ao trabalho desenvolvido em sala de aula, as Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 3) e as Práticas como Componente Curricular.

l) Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem. e m) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

As disciplinas Teoria Literária I e Literatura Portuguesa I (Anexo 2), no segundo semestre, leram e analisaram textos das literaturas de língua portuguesa e do cânone universal, estabelecendo um diálogo com o contexto em que foram inseridos.

No quarto semestre, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III (Anexo 2) ofereceram fundamentação teórica e estratégias práticas para que os futuros profissionais da área de Letras possam analisar e interpretar textos literários no âmbito da tradição portuguesa e da brasileira, capacitando-os a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e sociedade, literatura e outras artes.

No sexto semestre, os componentes curriculares Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV contribuíram para que o aluno articulasse o panorama histórico da literatura à História (Anexo 2).

No oitavo semestre, a disciplina Literatura Indígena analisou obras de autores de autores indígenas e os recursos estilísticos da linguagem, assim como sua relação com a cultura e posicionamentos políticos e identitários. Já o componente curricular Literatura Portuguesa Contemporânea incentivou a capacidade de leitura crítica e proporcionou ao futuro profissional da área de Letras uma visão mais ampla da literatura e do imaginário

cultural português, contribuindo para a integração dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores. A disciplina Literatura Infante-Juvenil refletiu sobre a função da literatura infantil no processo de formação e aprendizagem das crianças de educação infantil e ensino fundamental (Anexo 2).

n) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

Para que o futuro professor possa assumir compromisso com a educação, é necessário que ele compreenda a evolução dos processos educacionais e o ideário educacional de cada período histórico e analise a evolução das ideias pedagógicas no Brasil e sua influência na história da educação escolar brasileira.

Logo, coube à disciplina Filosofia da Educação (Anexo 1), no segundo semestre, despertar no aluno a consciência de que o profissional de Letras, como qualquer outro profissional, deve ser ético, criativo e crítico.

No quarto semestre, a disciplina Psicologia da Educação (Anexo 1), ao estudar os principais pensadores da educação e as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, tratou da aprendizagem e das suas relações com os processos de ensino na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos, discutindo as características das crianças, dos adolescentes, dos adultos e dos idosos. Essa reflexão propiciou ao futuro professor a percepção de quão comprometido com a educação ele deverá estar (Anexo 2).

No sexto semestre, a disciplina Didática abordou as características da instituição escolar no contexto socioeconômico e cultural brasileiro, discutindo as diferentes formas de ensino como planos de organização e processos de interação (Anexo 2).

No oitavo semestre, a disciplina Análise e Produção de Material Didático de Português discutiu critérios para a análise crítica de materiais didáticos de português, sensibilizando os alunos para a diversidade linguística constitutiva do Brasil.

o) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.

Todas as atividades propostas pelos docentes, devidamente documentadas nos Planos de Aula (Anexo 2) e nas Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 3) levaram o discente à percepção de que o ato de preparar uma aula demanda pesquisa e busca de metodologias, às vezes inovadoras, para a transmissão de conhecimento.

p) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a práxis educativa.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do PIBID, está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica: ciência e matemática de quinta a oitava séries do ensino fundamental e física, química, biologia e matemática para o ensino médio.

A Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão foi contemplada com 16 bolsas PIBID. Os bolsistas passaram a receber o valor de quatrocentos reais mensais por 18 meses, a partir do mês de outubro de 2020, quando o Programa entrou em vigor. Há, também, duas bolsas para os professores supervisores, pelo mesmo período. A Coordenadora do Programa é a Prof^a. Dr^a. Caroline Alves Soler, sendo o Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá o coordenador voluntário.

O relatório completo sobre o Pibid encontra-se junto à Coordenação.

q) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.

Desde o primeiro semestre do Curso, os professores procuram mostrar aos estudantes que a formação docente não finda com a conclusão do Curso, mas que é contínua. Os estudantes veem isso na prática, já que os docentes se afastam para qualificação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), participam de congressos/simpósios/dentre outros, apresentam trabalhos científicos, escrevem artigos/capítulos de livros/dentre outros, como pode ser visto no acesso ao *curriculum lattes* de cada um deles.

r) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.

O segundo módulo do Curso, assim como o quarto, o sexto e o oitavo, procurou criar no aluno o hábito da pesquisa como forma de aprimorar seu conhecimento teórico-prático. Conforme os Planos de aula (Anexo 2), pode-se perceber que todos os docentes estimularam no futuro profissional a busca por informações e o compartilhamento destas, no crescimento coletivo do saber.

s) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto de que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva (WALLON, 1989).

Esta coordenação e o corpo docente se preocupam com o aluno também enquanto pessoa e adotaram medidas para que cada discente se sentisse acolhido no IFSP – *campus* Cubatão. Algumas dessas medidas podem ser vistas no Anexo 7 (Horário de atendimento ao discente – disponível na página do Curso), que apresenta o horário semanal em que a Coordenadora e cada professor se dispuseram a atender ao aluno para não só sanar dúvidas, como também para dialogar, mediar possíveis conflitos e solucionar problemas, e no Anexo 3 (Atas das reuniões entre Coordenação e primeira turma, Coordenação e segunda turma, Coordenação e terceira turma e Coordenação e quarta turma).

t) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.

O espaço para abrigar a Sala de Letras e o Laboratório de Fonética foram reformados e os dois ambientes estão prontos para receber os alunos, quando do retorno às atividades presenciais. Antes de estas serem suspensas devido à pandemia do novo coronavírus, os alunos tiveram livre acesso ao Laboratório de Matemática (LEM), onde há estantes com livros da área de Letras e computadores. Além desse espaço, dedicado às Licenciaturas, os alunos também puderam se dirigir à Biblioteca e à Sala de Estudos para ler, pesquisar e estudar,

u) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

O corpo docente e o corpo discente não demonstraram nem demonstram qualquer tipo de preconceito e todos convivem de forma harmoniosa, pois se estabeleceu, desde o início do Curso, o respeito como princípio norteador da Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão.

v) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Na grade curricular do Curso, há as disciplinas Libras I e Libras II. Além disso, o discente pode inscrever-se no Curso de Libras, oferecido semestralmente como Curso de Extensão.

3 AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO

Neste item, são apresentadas as ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2020-2021 do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

3.1 Manter atualizada a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras

A página do Curso Superior de Licenciatura em Letras pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: <https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>. Foi atualizada no período abarcado por este relatório (de 15 de setembro a 03 de janeiro de 2022), com informações pertinentes à comunidade acadêmica.

3.2. Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso

Os docentes do Curso reuniram-se periodicamente, conforme se pode ver no Anexo 8.

3.3 Promover encontros regulares entre docentes do Curso e docentes da área de Letras

Os docentes do Curso e da área de Letras, que ministram aulas nos diversos cursos oferecidos pelo *campus*, reuniram-se durante o semestre para o intercâmbio de experiências, conforme atas presentes no Anexo 9.

3.4 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso

Foram realizadas reuniões com os discentes do Curso, com vistas à construção coletiva da Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, conforme atas presentes no Anexo 4.

3.5 Envolver os discentes com o *campus*, por meio de participação em projetos e comissões

A Portaria CBT IFSP 0110/2021, de 18 de outubro de 2021, elencou a Comissão (formada por professores e alunos do Curso de Letras) responsável pela condução do processo eleitoral para membros do Colegiado – segmento discente (Anexo 10).

A Portaria CBT IFSP 0129/2021, de 26 de novembro de 2021, elencou a Comissão (formada por professores e alunos do Curso de Letras) responsável pela condução do

processo eleitoral para Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Letras (Anexo 11).

3.6 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

Conforme já explicado na letra p) do tópico 2.1.2, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma das iniciativas de política de formação inicial de docentes, criado pelo Decreto n.º 7.219/2010 e regulamentado pela Portaria 096/2013, visa, principalmente, à valorização do magistério. Sua administração é conduzida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que acolhe Projetos Institucionais de outras agências de fomento que perspectivem Programas da mesma natureza.

Possui os seguintes objetivos:

- a) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica.
- b) Contribuir para a valorização do magistério.
- c) Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.
- d) Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
- e) Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.
- f) Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão foi contemplado com 16 bolsas. A coordenação cabe à Prof^a. Dr^a. Caroline Alves Soler. O Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá atua como coordenador voluntário.

3.7 Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui parte da formação do aluno que cursa Licenciatura em Letras no *campus* Cubatão.

A primeira turma do Curso, que entrou em 2018, encontra-se na Etapa II desse processo. Portanto, seguindo o Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa II (Anexo

12), nos dias 21 e 22 de dezembro de julho, os alunos entregaram o Trabalho para realização de Bancas de Defesa, que ocorrerão em 13 e 14 e de 17 a 21 de janeiro/2022 (Anexo 13).

A segunda turma do Curso, que entrou em 2019, encontra-se na Etapa I desse processo. Assim, seguindo o Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa I (Anexo 14), nos dias 04 e 05 de novembro, os discentes entregaram o pré-projeto de pesquisa e, no dia 12 de dezembro, foi divulgado o resultado da seleção de orientandos (Anexo 15).

3.8 Acompanhar o processo de ensino-aprendizado de alunas com deficiência visual grave

No quarto semestre do Curso Superior de Licenciatura em Letras, há duas alunas com deficiência visual grave. Elas estão totalmente inseridas no Curso e na turma. Uma delas recebe bolsa Extensão, pela participação no projeto “Federal e Fábrica da Comunidade Consciente - FEFA ComCon”, orientado pela Profa. Esp. Elaine Cristina de Araújo. A outra é monitora voluntário do Projeto “Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o quarto ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio”, orientado pelas docentes Katya Lais Ferreira Patella Couto e Matilde Perez Quinteiros.

3.9 Elaborar pesquisa junto ao corpo discente – avaliação: primeiro semestre letivo de 2021

A Coordenação realizou pesquisa, entre os dias 17 e 24 de novembro de 2021, junto a alunos regularmente matriculados no primeiro semestre, por meio de um documento no formato Googleforms, disponibilizado via *email* institucional e no grupo de WhatsApp que a Coordenação mantém com cada turma.

A pesquisa contou com quatro grandes tópicos:

- a) Avaliação da coordenação, com nove itens avaliativos.
- b) Avaliação das disciplinas (professores), com doze itens avaliativos.
- c) Avaliação do Curso, com quatro itens avaliativos.
- d) Autoavaliação, com seis itens avaliativos.

Cada um desses itens avaliativos apresentou quatro possibilidades de respostas, sendo permitido ao aluno marcar somente uma delas: ruim, regular, bom ou ótimo.

O primeiro item avaliativo visou à emissão de opinião, por parte dos estudantes, quanto à atuação da Coordenação. O segundo teve por propósito verificar o que os estudantes pensaram sobre as disciplinas do Curso e a forma de atuação do corpo docente. O terceiro tencionou obter uma visão geral do Curso. O quarto pretendeu levar o discente a uma reflexão sobre seu comprometimento para com o Curso.

Cabe ressaltar que, dentre os 116 alunos matriculados, 80 responderam à pesquisa, assim distribuídos:

- a) Turma de 2018: 22 alunos responderam à pesquisa, o que corresponde a 27,5% do total de respondentes.
- b) Turma de 2019: 20 alunos responderam à pesquisa, o que corresponde a 25% do total de respondentes.
- c) Turma de 2020: 25 alunos responderam à pesquisa, o que corresponde a 31,3% do total de respondentes.
- d) Turma de 2021: 13 alunos responderam à pesquisa, o que corresponde a 16,2% do total de respondentes.

O Relatório referente à pesquisa citada (arquivado junto à Coordenação) foi apresentado aos professores e alunos do Curso, bem como ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado, em reuniões separadas, gerando discussões devidamente registradas em atas.

3.10 Estimular a participação dos alunos em Grupos de Pesquisa ligados ao Curso

Há três Grupos de Pesquisa devidamente cadastrados no Conselho Nacional de Pesquisa e ligados ao Curso:

- a) Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN): propõe-se a discutir as teorias linguísticas, promove investigações sobre a língua em diversos contextos e estuda os fenômenos linguísticos recorrentes na sociedade. O líder, Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, é docente deste Curso. Compõem, ainda, o grupo os docentes Caroline Alves Soler, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes e Rosa Maria Micchi, e os discentes Gabriela Cesar Nunes Santos (oitavo semestre), Juliana Bastos Oliveira Rodrigues (oitavo semestre), Miryam Borges de Matos (sexto semestre) e Rafael Azevedo Longo (sexto semestre).
- b) Grupo de Pesquisa em Estudos Literários (ELIT): destina-se ao estudo crítico e teórico da literatura. Compõe-se de linhas de pesquisa que investigam os aspectos internos da obra literária, assim como as dimensões externas que a influenciaram esteticamente. O

líder do grupo, Prof. Dr. Khalil Salem Sugui, é docente do Curso. Também compõem o ELIT os docentes do Curso Fabiana de Lacerda Vilaço, Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva, Rafael Stoppa Rocha e Rosa Maria Micchi, além dos discentes Carine Batista de Oliveira (8º. semestre), Danielli Deutschmann de Souza (sexto semestre), Felipe Arruda Nascimento (4º. semestre), Heloísa Valim de Andrade (sexto semestre), Marcus Henrique Pereira da Silva (sexto semestre), Melinda Ledesma de Paula Silva (quarto semestre), Pedro Vítor Pimentel Silveira (sexto semestre) e Thawany Rodrigues dos Santos Cunha (quarto semestre).

c) Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagens (GIEL): concebe uma proposta em estudos de linguagem pluriteórica, hiperflexível e que se pauta criticamente por nortes etnográficos e sócio-ontologicamente orientados. Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá (líder do grupo) integra o quadro de professores do Curso. Os discentes Anderson Aparecido da Silva Júnior, Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos, Fabiana Costa, Isabel Mecias do Nascimento, Isadora Lima Santana da Silva, Laura Almeida da Cunha, todos do oitavo semestre, também fazem parte do GIEL.

O espelho de cada um desses grupos encontra-se no Anexo 16.

3.11 Realizar a IV Semana de Letras

A IV Semana de Letras foi realizada, nos dias 04, 05, 06, 07 e 08 de outubro, dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A programação completa encontra-se no Anexo 3

3.12 Elaborar Relatório de Acompanhamento Escolar relativo ao primeiro semestre de 2021

O Relatório de Acompanhamento Escolar relativo ao primeiro semestre de 2021 teve como objetivo evidenciar dados referentes ao acompanhamento escolar dos alunos do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão.

Consideraram-se, pois, os resultados dos discentes com matrícula ativa até o dia 11 de setembro de 2021, quando findou o primeiro semestre letivo de 2021. Tais discentes foram assim distribuídos: Turma 1 – ingressantes no ano letivo de 2018; Turma 2 – ingressantes no ano letivo de 2019; Turma 3 – ingressantes no ano letivo de 2020; e Turma 4 – ingressantes no ano letivo de 2021.

Para tanto, foram feitos dois procedimentos:

- a) O primeiro aponta uma relação, por turma, dos estudantes que apresentam dependência.
- b) O segundo analisa a situação dos possíveis formandos.

Os dados levantados, que ofereceram um panorama do Curso, foram apresentados ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante, sendo aprovado por ambos, e ao corpo docente em reunião conjunta de Curso e Área.

O Relatório de Acompanhamento Escolar encontra-se disponível junto à Coordenação.

3.13 Elaborar Relatório de Evasão

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão (2021) prevê o oferecimento de 40 vagas para ingresso no Curso. Tal ingresso se dá anualmente, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), de responsabilidade do Ministério da Educação (MEC).

Há, ainda, processos simplificados para vagas remanescentes, que ocorrem por meio de edital específico, publicado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. No Curso em tela, tais vagas são oferecidas no segundo semestre de cada ano letivo, levando em conta o Art. 12 da Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP (2016, p. 12): “As vagas a serem destinadas para ingresso por reopção de Curso, por transferência interna, por transferência externa, reingresso e para portador de diploma de graduação são provenientes de: I. evasão; II. transferência para outra instituição; III. transferência interna; IV. reopção de curso; V. cancelamento de matrícula.”

O Relatório de Evasão apontou a relação de entrada de alunos no Curso Superior de Licenciatura em Letras, tanto via SISU, como via vagas remanescentes, por semestre, desde a entrada da primeira turma, em fevereiro de 2018, até o dia 11 de outubro de 2021, quando se iniciava o segundo semestre letivo de 2021. Também foi escopo de tal Relatório levantar a evasão que ocorreu no Curso no mesmo período. Para isso, considerou o número de:

- a) Matrículas trancadas. “Art. 65. § 1º. A solicitação de trancamento de matrícula deverá ser feita mediante requerimento à Coordenadoria de Registros Acadêmicos ou equivalente, pelo próprio estudante, quando maior de idade, ou por seu representante legal, quando menor de idade, dentro do prazo estipulado pelo calendário acadêmico”. (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 32)

b) Matrículas canceladas voluntariamente. “Art. 73. O cancelamento de matrícula é o ato formal de desligamento do estudante de forma voluntária ou compulsória.” “Art. 74. O cancelamento de matrícula voluntário poderá ser solicitado a qualquer tempo, mediante requerimento do estudante ou, sendo esse menor de idade, exigir-se-á, também, a concordância formal do responsável legal.” (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 34)

c) Matrículas canceladas compulsoriamente. “Art. 75. O cancelamento de matrícula compulsório poderá ser feito por iniciativa da instituição, por questões disciplinares, por evasão, por não efetuação da rematrícula no prazo estipulado, por não comparecimento nos 10 primeiros dias letivos (quando ingressante), ou por não integralização do curso no prazo previsto.” (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 34).

d) Transferências internas. Entende-se por transferência interna a migração de um estudante do Curso em tela para o mesmo Curso, oferecido em um dos *campi* do Instituto Federal.

e) Transferências externas. Entende-se por transferência externa a transferência do aluno para outra instituição, que, de acordo com o Art. 77, “[...] poderá ser concedida a qualquer tempo, desde que o estudante esteja regularmente matriculado na escola, ativo em algum curso ou com a matrícula trancada.” (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 36)

Ofereceu-se, dessa forma, um mapeamento da situação do citado Curso.

Os dados levantados, que ofereceram um panorama do Curso, foram apresentados ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante, sendo aprovados por ambos, e ao corpo docente em reunião conjunta de Curso e Área,

O Relatório de Evasão encontra-se disponível junto à Coordenação.

3.14 Redigir o Regulamento da Sala de Letras

O Regulamento da Sala de Letras foi redigido e, em seguida, aprovado pelo Colegiado, Núcleo Docente Estruturante e Conselho de *Campus*, gerando a Resolução N° 15/2021 – CONCAM-CBT, de 18 de novembro de 2021, disponível na página do Curso.

3.15 Redigir o Regulamento do Laboratório de Fonética

O Regulamento do Laboratório de Fonética foi redigido e, em seguida, aprovado pelo Colegiado, Núcleo Docente Estruturante e Conselho de *Campus*, gerando a

Resolução Nº 16/2021 – CONCAM-CBT, de 18 de novembro de 2021, disponível na página do Curso.

4 PLANO DE TRABALHO

Para a realização dos objetivos traçados, o plano de trabalho inclui intensa participação da Coordenação e profícuo relacionamento com diversos pares, conforme relacionados a seguir.

4.1 Relação com os docentes

Entre as ações implementadas, destacaram-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Assim, esta Coordenação:

- a) Registrou, documentou e compartilhou atas de reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Anexo 17) e Colegiado (Anexo 18), para que todos tivessem ciência das decisões acordadas.
- b) Utilizou o espaço de reuniões de Área e de Curso para treinamento, orientação e engajamento dos professores para avaliação e compartilhamento das melhores práticas em parceria com a Equipe de Formação Continuada do *campus*.
- c) Incentivou os docentes a manter o *Curriculum Lattes* atualizado e acompanhou o processo de atualização.

4.2 Relação com os discentes

A relação com os discentes, aberta e transparente, destacou as seguintes ações:

- a) Atualização constante do *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelos professores (Anexo 7).
- b) Envio, via SUAP, de comunicados, orientação e estímulo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- c) Reuniões periódicas com cada turma (Anexo 4).

4.3 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social

A relação com a Coordenadoria de Comunicação Social deu-se pela atualização e manutenção das informações do *site* do curso.

4.4 Atividades de avaliação do Curso

Conforme descrito no item 3.9, foi realizada pesquisa junto aos alunos, a fim de se colherem suas impressões sobre o desempenho da Coordenação, dos docentes, do Curso e de si mesmos.

Além dessa pesquisa, a Coordenação manteve reuniões periódicas com os discentes (Anexo 4), com os docentes (Anexo 8), com o Núcleo Docente Estruturante (Anexo 17) e com o Colegiado (Anexo 18), todas elas devidamente registradas em atas, que mostram discussões feitas para a melhoria do Curso.

4.5 Ações de verificação do ensino-aprendizado

A verificação do ensino-aprendizado deu-se de forma contínua, em conjunto com professores e Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Entre as ações, destacaram-se:

- a) Acompanhamento de Avaliação Diagnóstica/Formativa/Somativa nas disciplinas.
- b) Espaço das Reuniões de Área e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- c) Encaminhamento de casos mais graves à Coordenadoria Sociopedagógica.
- d) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica.
- e) Mapeamento e oferta de disciplinas de dependência (DP).

4.6 Eventos no âmbito do Curso

O Curso promoveu alguns eventos, conforme Anexo 3.

4.7 Reuniões de Curso

As reuniões de Curso ocorreram às quartas-feiras. As atas foram elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores (Anexo 8).

4.8 Reuniões de Colegiado

As reuniões de Colegiado ocorreram, sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, foram assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles (Anexo 18).

4.9 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)

As reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, foram documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros (Anexo 17).

4.10 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares

A Coordenadoria de Registros Escolares colocou-se como parceira desta Coordenação. Para agilizar o processo de comunicação, a CRA criou um WhatsApp. Houve intensa troca de mensagens entre ambas as coordenações, sempre visando ao bom andamento do Curso.

4.11 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca

A Coordenação colocou-se como parceira da Coordenaria de Biblioteca, para verificação/conferência das referências bibliográficas do curso.

5 CONCLUSÃO

O presente relatório apresentou a forma pela qual os objetivos do Curso foram cumpridos até o momento e as atividades desenvolvidas por esta Coordenação, no período de 15 de setembro (início do segundo semestre letivo) até 21 de dezembro de 2021 (término da Portaria da Coordenação)

Diante do exposto, fica claro que as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas pela Licenciatura em Letras, que esta Coordenação atingiu o esperado para o período e que o processo de construção do Curso caminha de acordo com o planejado.

RESSALVA: TODOS OS DOCUMENTOS ORIGINAIS (COLOCADOS COMO ANEXOS) SE ENCONTRAM JUNTO À COORDENAÇÃO.

Cubatão, 04 de janeiro de 2022.

—

Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto
IFSP-Cubatão

**APROVADO PELO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE EM REUNIÃO
REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 2022 (CONFERE ATA Nº. 83)**

Ana Elisa Sobral Caetano da Silva
Ferreira
Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Caroline Alves Soler

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Rafael Stoppa Rocha
Rosa Maria Micchi

**APROVADO PELO COLEGIADO EM REUNIÃO REALIZADA
EM 09 DE MARÇO DE 2022 (CONFERE ATA Nº. 81)**

Ana Carollyna de Oliveira Boldrim
Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira
Antonio César Lins Rodrigues
Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Bárbara Pereira de Goes
Fabiana Costa
Maria Cecília Guilherme Siffert Pereira Diniz
Michelli Analy de Lima Rosa
Rafael Stoppa Rocha
Roberta Silva Antunes
Simone Stefani da Silva
Wellington Santos Ramos